

Questão 03

As Ondas

Entre as trêmulas mornas ardentias,
A noite no alto-mar anima as ondas.
Sobem das fundas úmidas Golcondas,
Pérolas vivas, as nereidas frias:

Entrelaçam-se, correm fugidias,
Voltam, cruzando-se; e, em lascivas rondas,
Vestem as formas alvas e redondas
De algas roxas e glaucas pedrarias.

Coxas de vago ônix, ventres polidos
De alabastro, quadris de argêntea espuma,
Seios de dúbia opala ardem na treva;

E bocas verdes, cheias de gemidos,
Que o fósforo incendeia e o âmbar perfuma,
Soluçam beijos vãos que o vento leva...

(Olavo Bilac, *Tarde*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1919, p.48)

Em relação ao soneto de Olavo Bilac (no contexto de sua época), é correto afirmar que a seleção lexical favorece a

- a) descrição objetiva que o eu lírico faz da fantasia amorosa recorrendo à riqueza mineral dos oceanos.
- b) representação estética que o eu lírico faz do desejo amoroso associado a fenômenos naturais.
- c) descrição científica que o eu lírico faz do corpo feminino recorrendo a fenômenos da natureza.
- d) representação natural que o eu lírico faz do jogo de sensualidade associado à mitologia grega.

Ardentia: s.f. fosforescência sobre as ondas do mar, à noite.

Golconda: s. f. (fig.) mina de riquezas.

Nereida: s.f. cada uma das ninfas do mar, filhas de Nereu.

(Disponíveis em www.aulete.com.br/ Acessado em 30/07/2021.)

ALTERNATIVA B

A seleção lexical do poema “As ondas”, de Olavo Bilac, favorece a representação estética do desejo amoroso associado à natureza. Parnasiano, eu-lírico de Olavo Bilac transforma ideias/experiências/situações cotidianas em estrutura formal refinada, de vocabulário erudito, de modo a estetizar tudo aquilo que é dito.

